

Jornal de Estudos Psicológicos

Ciência, Filosofia e Religião

Bem-Vindos

Este é o mais novo veículo de divulgação do The Spiritist Psychological Society. Ele foi preparado especialmente para você conhecer as matérias e temas que serão apresentados, a partir desta edição.

Seu conteúdo reflete o pensamento Espírita, que por sua vez, abrange o conhecimento universal, sendo uma extensão dos estudos desta Sociedade. Traz reflexões para o despertar da alma humana, visando uma realidade atemporal. Apresentando a existência do ser, como sendo um processo continuado de atualização das suas potencialidades evolutivas, atendendo as leis de amor.

PARTICIPE DOS ESTUDOS E PALESTRAS DA SOCIEDADE

www.spiritistps.org

Perfil Editorial

Jornal do The Spiritist Psychological Society que estará em permanente atualização.

Aborda temas Doutrinários atuais, sendo fonte de informação e formação. Sua periodicidade é bimestral, com tiragem de 2500 exemplares, visando incorporar abordagens inovadoras e que permitam um novo olhar para a realidade da vida, do mundo e do contexto em que vivemos como pessoas cristãs; considerando o homem na sua totalidade, isto é, um ser biológico, psicológico, sociológico e espiritual.

Eventos

**SEMINÁRIOS
CONFERÊNCIAS**

Pág. 4

Um Novo Tempo

Evanise M Zwirtes

Creemos que o momento de dificuldades, pelo qual passa o mundo, está se modificando, com isso, trazendo novos conceitos para as relações interpessoais, que nos levarão à criação de um novo modelo de sociedade.

Sintamos a necessidade cada vez maior de crermos numa sociedade mais digna, onde a injustiça vigente, nas mais variadas formas de exclusão, dê vez à oportunidade para todos viverem sob o mesmo sol.

Creemos na união dos seres humanos como única forma para estabelecermos um fim na onda de pessimismo que se abateu sobre a humanidade. O momento presente nos instiga a emprestarmos ao mundo o encantamento pela vida que vem de nossas almas. Creemos nessa luz interior, que nos ilumina a cada amanhecer. Creemos no bem que reside em nossas almas e que está a aflorar. Creemos no espírito forte que sobrevive em todos nós até hoje, sentimentos determinantes que nos conduzirão ao local que almejamos.

Portanto, será através da tomada de consciência que já podemos antever o clarão de um novo tempo: um mundo sem fronteiras, sem exclusões. Sejamos todos os construtores dessa realidade, abraçados que estamos aos mais nobres ideais.

ESPIRITISMO:

CIÊNCIA: Estudo

FILOSOFIA: Transformação

RELIGIÃO: Vivência

Pág. 2

Allan Kardec: O Codificador



No ano 1855, Allan Kardec aceita o convite do amigo Fortier, um emérito pesquisador do Magnetismo, para assistir a uma sessão de mesas girantes, e vendo o fenômeno, ele se interessa profundamente. Vê ali um fenômeno inusitado que deveria merecer um exame cuidadoso. Ele decide então, aos 51 anos de idade, estudar o fenômeno mediúnico. Passa a freqüentar a residência de diversos médiuns, recebe cadernos contendo anotações de mensagens recebidas anteriormente, discute, analisa, apresenta questões de grande profundidade aos Espíritos, convencido que está da realidade do mundo extra-físico.

O grande material estudado por ele, mais as centenas de questões propostas às Entida-

des Luminosas deram condições ao professor Rivail de publicar a sua primeira obra, **O Livro dos Espíritos**, em 18 de abril de 1857. Esta data passou a ser considerada como a de fundação do Espiritismo.

Lançou em 1º de janeiro de 1858 a **Revista Espírita** Jornal de Estudos Psicológicos, órgão mensal que deveria assumir um papel importantíssimo na divulgação da Doutrina, e no mesmo ano, no dia 1º de abril, ele funda a primeira sociedade espírita com o nome de **Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas**. No dia 15 de janeiro de 1861 lança **O Livro dos Médiuns**, e depois, sucessivamente, **O Evangelho Segundo o Espiritismo** (1864), **O Céu e o Inferno** (1865), e **A Gênese** (1868).

ESPIRITISMO: Ciência, Filosofia e Religião

Espiritismo e Psicologia

Rodrigo Machado Tavares

O início deste século XXI começa a se caracterizar como um momento de grandes mudanças no orbe terrestre. Não é preciso fazer uma análise muito detalhada para constatarmos que a Terra vem passando visivelmente por transformações em vários aspectos. A humanidade, então, mostra-se cada vez mais em busca de explicações. E estas são desenvolvidas em diversos campos do conhecimento humano, os quais sempre permeiam, de formas direta e/ou indireta, a ciência, a filosofia e a religião.

Apesar destes esforços, o homem dificilmente consegue associar de forma harmônica esses três pilares do saber humano. É justo dizer que, a partir do final do século passado, grandes avanços foram alcançados, sobretudo no âmbito científico.

Contudo, em verdade, cientistas, filósofos e religiosos, ainda, apesar de grandes avanços na "relação" entre si, muitas vezes parecem viver em mundos paralelos. E, desta forma, somos levados a observar que a razão pela qual ainda existem certos abismos entre estas três vertentes do conhecimento humano, talvez, seja o fato de que poucos entenderam, ou se quer tentaram analisar, os pensamentos inspirados de missionários como Albert Einstein que nos disse certa feita: "Deus é a Lei e o Legislador do Universo".

Diante, assim, deste panorama, o Espiritismo se vem mostrando, cada vez mais, a fonte segura para tirar as nossas dúvidas e as nossas incertezas em quaisquer campos do conhecimento. Isto porque, sendo a Doutrina Espírita o consolador prometido pelo nosso Mestre Jesus, veio unir o que homem ainda insiste em separar. Em outras palavras, vem mostrar a humanidade que para evoluir das trevas para a luz é preciso integrar ciência, filosofia e religião. E é este o seu tríplice aspecto.

O Espiritismo é religião; não no sentido dogmático da palavra, mas no sentido hermenêutico da mesma. Isto é, no sentido mais profundo, o Espiritismo é, sim, religião, uma vez que esclarece de forma clara e concisa como o homem poderá desenvolver a sua ligação com o Pai Celestial. Este tópico é bastante elucidado em todo *O Evangelho segundo o Espiritismo*.

O Espiritismo é filosofia. Sobre isto, Allan Kardec chega mesmo a dizer que a força do Espiritismo está "na sua filosofia, no apelo que dirige à razão, ao bom-senso". (*O Livro dos Espíritos*, p.484, 76.ed FEB).

E o Espiritismo é ciência. Para muitos, até mesmo alguns de nós espíritas, por mais paradoxal que pareça, esta idéia ainda não é muito clara. Talvez isso se deva ao fato de vivermos ainda num planeta com fortes tendências materialistas. Realmente, é correto afirmar que na maioria dos centros de pesquisas, dos centros acadêmicos, dos meios de comunicação e até mesmo dos meios artísticos existe um forte domínio de uma postura materialista e, por assim ser, somos levados quase todos, de formas direta e/ou indireta, a pensar que religião e ciência não se "misturam". (Essa discussão, por si só, é um tema para um outro artigo). Isto é, pois, um grande equívoco. E a própria ciência, ironicamente, vem-nos mostrando isto. Por exemplo, através da física quântica, curiosamente, os cientistas vêm estudando a estrutura do átomo para entender o Universo. Estabelece-se, cada vez mais, um elo entre o microcosmo e o macrocosmo, demonstrando, mesmo que sem a vontade deles, a grandeza do Pai e a harmonia da Sua casa, o Universo. É interessante notar que, o instrutor de André Luiz, no livro *Libertação*, através de Chico Xavier, já falava isso que a ciência vem percebendo: "Existem princípios, forças e leis no universo minúsculo, tanto quanto no universo macrocósmico". A literatura espírita está repleta de verdadeiras fontes sublimes de conhecimento que esclarecem os mais variados temas, muitos deles, intrigantes até hoje, que vão desde clonagem até a formação do Universo. Uma leitura minuciosa de *O Livro dos Espíritos* e de *A Gênese* nos mostra o porquê de o Espiritismo ser ciência.

Se a humanidade tivesse, sempre, aliado a ciência à religião, conseguiríamos lograr progressos inimagináveis. Sendo assim, nós espíritas precisamos sempre nos atentar a relembrar o nosso querido codificador Allan Kardec, quando nos disse em *A Gênese*: "toda teoria deve ir ao encontro da idéia de Deus, se não cai em erro".

É, dessa forma, que o Espiritismo apresenta-se, sendo uma ciência com bases filosóficas e conseqüências religiosas e, assim, morais. Unindo o saber, através da junção dos três pilares do conhecimento humano, ao invés de separá-lo, a Doutrina dos Espíritos possibilita uma interpretação racional das palavras de Jesus, que são as verdades de Deus.

O Espiritismo é, portanto, Ciência, Filosofia e Religião.

Adenáuer Novaes

O Espiritismo nasceu com Allan Kardec, em 18 de abril de 1857. O termo foi criado por ele e a doutrina nele encerrada trata da existência dos espíritos. A Psicologia, oficialmente nasceu com o laboratório de William Wundt, em 1875, cujas pesquisas se situavam em torno da quantificação do comportamento observável. O Espiritismo se desenvolveu muito durante o período em que Allan Kardec escreveu com a ajuda dos espíritos. Isso se deu até sua morte, em 1869. A Psicologia, antes de Wundt, era embrionária e se ocupava em estudar o desenvolvimento humano.

Allan Kardec, pioneiramente, em 1857, muito antes de Wundt, editou a Revista Espírita, cujo sob-título chamou de *Jornal de Estudos Psicológicos*. Para Allan Kardec, o Espiritismo era a Psicologia, isto é, o estudo da alma, sendo esta entendida enquanto espírito imortal. De lá para cá, tanto o Espiritismo quanto a Psicologia se desenvolveram em várias direções e de várias maneiras. Agora, início do Século XXI, vê-se esse casamento ocorrer, talvez como pensava Allan Kardec. Ambos são conhecimentos que tratam do mesmo objeto de estudo, portanto têm muita coisa em comum. Embora distintos, complementam-se e oferecem, juntos, uma melhor oportunidade para a compreensão da natureza humana.

Cresce o interesse das pessoas pelo Espiritismo exatamente pelas questões psicológicas que as incomodam. Sem conseguirem distinguir o que é espiritual e o que é psicológico, encontram nos Centros Espíritas a oportunidade de entenderem sua natureza dual: psicológica e espiritual, simultaneamente. Não há um fenômeno mediúnic que não tenha uma mente dele participando, tampouco um fenômeno psicológico que não ocorra fora dos limites do espírito imortal. Ganharíamos todos se estas duas áreas do saber humano de fato se unissem, visando a erradicação dos males que afligem a alma humana. Quem sabe isso ainda acontecerá neste século? Em boa hora o The Spiritist Psychological Society aborda temas fronteiriços em mais um meio de divulgação do Espiritismo.

"Ninguém alcança a realização plena sem experienciar o auto-encontro."

Expediente

Jornalista

João Batista Cabral - Mtb nº 625

Edição

Evanise M Zwirtes

Colaboração

Adenáuer Novaes
Karina Cardoso

Reportagem

Evanise M Zwirtes
Rodrigo Machado Tavares
Adenáuer Novaes
Karina Cardoso
Ana Cécilia Rosa

Design Gráfico

Kelley Cristina Alves

Impressão

Brasil Graphics and Media Services Ltd.
Tiragem: 2500 exemplares

Reuniões de Estudos aos Domingos

(Em Português)
06.00pm - 09.30pm
BISHOP CREIGHTON HOUSE
378, Lillie Road - SW6 7PH
Informações: 0207 244 9648
spiritist.psychologicalsociety@virgin.net
www.spiritistps.org

O Homem na Visão Espírita**Saúde Integral****Karina Cardoso**

O Espiritismo, na sua essência, nos presenteia com explicações e ensinamentos, que conseqüentemente, nos dão a bênção do conhecimento e um importante e transcendente sentido para nossas vidas. Essencial ao estudo do Espiritismo é o estudo do ser humano: Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos? Porque somos como somos? Porque passamos pelas experiências que passamos? Como podemos alcançar a felicidade e a paz?

A Doutrina Espírita nos esclarece que, para estudar o homem, é necessário considerar a sua essência espiritual, que é a chave para uma análise mais completa. Pois ele é muito mais que apenas o corpo físico, as relações sociais e as funções psicológicas. O homem é um espírito eterno, criado simples e ignorante, para que através do uso de seu livre arbítrio, possa fazer escolhas que o levem à perfeição. Este processo de crescimento interior, pode levar um número menor ou maior de encarnações na Terra e/ou em outros planetas, dependendo apenas do caminho que cada ser decide seguir.

Aprendemos que somos responsáveis pela nossa vida atual, pois esta é o resultado das nossas escolhas e experiências passadas e presentes. Assim o futuro é algo a ser definido por nós mesmos, dependendo apenas de como escolhemos viver no aqui e agora. Somos autores do nosso destino, nunca vítimas. Desta forma, todos nós seres humanos, podemos abreviar os nossos sofrimentos, escolhendo o caminho do amor e seguindo os exemplos de Jesus Cristo, aplicando-os na nossa relação intrapessoal e interpessoal.

O homem, na visão Espírita, é um ser a caminho da luz, aprendendo com seus erros e construindo sua realidade a cada momento. Por trazer a centelha divina em sua essência, a sua capacidade de amar, perdoar e fazer o bem é imensa, mas muitas vezes enfraquecida por suas imperfeições morais.

A proposta Espírita, para todos nós, seres imortais, é o trabalho de atualização das nossas potencialidades divinas, que visam o bem, o belo, o ético; religando-nos a Deus, tornando-nos participantes ativos na conquista da saúde, felicidade e paz.

Ana Cecília Rosa

“Uma organização fisiopsíquica resulta da perfeita identificação entre o Espírito e o soma, como decorrência das reencarnações anteriores ou das conquistas atuais, preparando a existência em marcha para a plenitude.”
Joanna de Ângelis

Os avanços científicos e tecnológicos dos últimos dois séculos influenciaram sobremaneira a visão da saúde atual. O processo de adoecer e a busca do alívio e/ou cura dos sintomas relacionados às doenças, têm se tornado altamente especializados. Já conseguimos apontar a causa molecular para os nossos desequilíbrios orgânicos porque já nos tornamos hábeis investigadores da nossa estrutura microscópica. Termos como genoma humano, células-tronco, hormônios e outros, já fazem parte da nossa conversação cotidiana e são tidos como a grande esperança de um futuro sem doenças.

Este cenário de otimismo tem sido questionado, inclusive pelas maiores autoridades científicas. O comportamento de certas doenças não é tão previsível quanto antes se imaginava. E a causa desta “imprevisibilidade” reside no Homem e em todo aspecto bio-psico-socio-espiritual que é inerente à sua natureza. Desta forma, o conceito de **saúde integral** inclui a abordagem de todos estes aspectos anteriores descritos, além da sua relação com o meio ambiente, que é a definição atual proposta pela Organização Mundial de Saúde, contrapondo-se a idéia anterior da ausência de doença.

Desde a antiguidade sabemos deste binômio corpo-espírito. Porém, a partir do século XIX com o advento do Espiritismo o Homem integral foi definido como composto por corpo-períspírito-espírito, em constante relação com o mundo ao seu redor, material e “extrafísico”, aos quais influenciados e que, também, somos influenciados, seja através de pensamentos, sentimentos ou atos. Desta forma, a perspectiva e a abordagem para a cura, parte do princípio de buscar o equilíbrio de todos os aspectos da nossa integralidade, além de considerar o

homem como espírito eterno, em processo de reajuste com as Leis Divinas, e submetido a Lei de causa e efeito, conferindo oportunidade de aprendizagem e evolução.

As propostas terapêuticas espíritas se caracterizam em atividades desenvolvidas pelos Centros Espíritas, através de estudos, orações, passes magnéticos, atendimentos fraternos, desobsessão e águas magnetizadas (fluidificadas). Essas são as formas de tratamento alternativo paralelo ao tratamento médico. É importante ressaltar a necessidade do tratamento médico tradicional na busca da cura completa, lembrando que os desequilíbrios de qualquer origem geram desarranjos físicos, causadores de doenças, que necessitam dos recursos que só a medicina dispõe para tratá-los.

A terapêutica espírita consiste de recursos que permitam um entendimento do homem dentro de sua integralidade, buscando compreender as causas imediatas e anteriores ao seu processo de adoecimento, permitindo-se oportunidade para a busca de autoconhecimento, refazimento e transformação. Junto a isto, ela proporciona tratamentos magnéticos (passe, água fluidificada) que reequilibram o espírito e o perispírito (corpo espiritual) e, posteriormente, o corpo físico; gerando condições de saúde. Isto tudo dentro do conceito de Justiça e amor infinito de Deus que concede “a cada um segundo as suas obras”.

“Basicamente, toda cura depende da movimentação da vontade.”

Bezerra de Menezes

“O homem possui admiráveis recursos interiores não explorados, que lhe dormem em potencial, aguardando o desenvolvimento.”

II MÊS ESPÍRITA - ABRIL 2009

Tema Central: ESPIRITISMO: CIÊNCIA, FILOSOFIA e RELIGIÃO

Programação:

Dia: 05.04.09 - Início: 05.00pm

Seminário: O LIVRO DOS ESPÍRITOS Um Compêndio de Luz Para a Humanidade

Temas:

Das Causas Primárias Expositor: Rodrigo Machado Tavares (Londres)
Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos Expositor: Manuel Portásio Filho (Londres)
Das Leis Morais Expositora: Ana Cecília Rosa (Brasil)
Das Esperanças e Consolações Expositora: Evanise M Zwirtes (Londres)

Dia: 12.04.09 - Início: 05.00pm

CONFERÊNCIA

Temas:

A Transição do Planeta Após 152 Anos Conferencista: Maria Isabel C.P.Saraiva (Portugal)
Jesus, o Magnífico Terapeuta Conferencista: Maria Isabel C.P.Saraiva (Portugal)

Dia: 19.04.09 - Início: 05.00pm

CONFERÊNCIA

Temas:

O Modelo Matemático do Espírito Conferencista: Prof.Dr.Luis de Almeida (Portugal)
Mecanismos Psicofisiológicos dos Estados Alterados da Consciência Conferencista:Dra.Lígia Almeida (Portugal)

Dia: 24.04.09 - Início: 06.45pm

SEMINÁRIO

Tema:

O Inconsciente e a Mediunidade Expositor: Adenáuer Novaes (Brasil)

Dia: 26.04.09 - Início: 05.00pm

SEMINÁRIO

Tema:

Alquimia do Amor - Depressão, Cura e Espiritualidade Expositor: Adenáuer Novaes (Brasil)

Endereço: